

# Evolução de Salário nas academias de São Paulo

Pesquisa da Fitness Management School (FMS) mostra a evolução de salários nas academias de São Paulo no 1º de semestre de 2007. Em dezembro de 2006 publicamos pela 1ª vez a pesquisa FMS Salários Academia (SP) que causou grande repercussão e foi um dos artigos mais lidos na história do Portal. Agora a FMS apresenta uma nova pesquisa na Grande São Paulo e no interior do estado, realizada entre 26 e 31 de maio, com atualização dos dados e comparação com os anteriores.

Foram consideradas as remunerações dos professores de ginástica de grupo, professores de musculação, professores de natação, recepcionistas, coordenadores de área e gerentes. Os dados foram recolhidos em 53 academias, das quais 29 são da Grande São Paulo e 24 em cidades do interior, até 200 quilômetros distantes da capital.

Veja as tabelas comparativas: Aulas de ginástica - Grande SP

Aulas de ginástica - Grande SP			
	2006	2007	Varição
Valor mínimo	7,80	7,22	-7%
Valor máximo	35,00	35,00	0%
Média inferior	15,88	13,69	-13%
Média superior	22,65	20,29	-10%

Hora/aula musculação - Grande SP			
	2006	2007	Varição
Valor mínimo	3,50	3,22	- 8%
Valor máximo	15,00	15,00	0%
Média inferior	6,21	6,40	+ 3%
Média superior	9,02	9,00	0%

Hora/aula natação - Grande SP			
	2006	2007	Varição
Valor mínimo	3,60	3,50	- 3%
Valor máximo	11,00	20,00	+ 82%
Média inferior	6,25	6,66	+ 7%
Média superior	10,14	10,41	+ 3%

Obs.: não há dados suficientes sobre o interior

Gerentes - Grande SP			
	2006	2007	Varição
Valor mínimo	2000,00	1700,00	- 15%
Valor máximo	4000,00	4000,00	0%
Média	2888,89	2655,88	- 8%

Aulas de ginástica - interior SP			
	2006	2007	Varição
Valor mínimo	5,00	6,00	+ 20%
Valor máximo	29,00	20,00	- 30%
Média inferior	13,21	11,39	- 15%
Média superior	21,86	16,44	- 25%

Hora/aula musculação - interior SP			
	2006	2007	Varição
Valor mínimo	3,50	2,87	- 18%
Valor máximo	10,00	10,25	+ 2,5%
Média inferior	6,12	4,60	- 25%
Média superior	9,45	7,46	- 21%

Recepção - remuneração fixa - Grande SP			
	2006	2007	Varição
Valor mínimo	350,00	400,00	+ 15%
Valor máximo	770,00	650,00	- 15%
Média	492,06	497,54	+ 1,2%

Coordenadores - Grande SP e Interior - SP			
	2006	2007	Varição
Valor mínimo G.SP	800,00	850,00	+ 6%
Valor máximo G.SP	2600,00	3000,00	+ 15%
Média G. SP	1570,74	1545,83	- 1,5%
Valor mínimo Int.	800,00	1000,00	+ 25%
Valor máximo Int.	2300,00	2300,00	0%
Média Int.	1450,00	1550,00	+ 7%

## Considerações e suposições

- Embora haja alguns valores com diferenças percentuais muito grandes, provavelmente ocasionados por exceções que não foram expurgadas, pode-se considerar que os salários em geral sofreram queda neste semestre

- Salientaram-se as diferenças entre capital e interior, ao contrário da pesquisa anterior, o que mostra uma maior adequação à realidade local. Na pesquisa anterior a diferença capital/interior era muito pequena, o que trazia claras dificuldades às empresas do interior, pois seus valores de ticket-médio sempre são proporcionalmente inferiores

- Parece ter havido uma maior homogeneização nos salários de recepcionistas, com diminuição da distância entre os extremos.

- De modo geral é ruim constatar a queda dos salários, pois isto reforça a percepção das dificuldades enfrentadas pelas academias em especial nos últimos dois anos. Tem ocorrido com frequência a contratação de novos profissionais por valores inferiores aos do profissional substituído.

- Acreditamos que essa queda também reflita, em parte, à baixa qualidade da mão-de-obra disponível para as academias. Professores com formação precária, mesmo nos aspectos técnicos, mas principalmente no que se refere ao entendimento da própria carreira e dos negócios do setor.

- A pesquisa reforça a adequação de iniciativas como a FMS para atender a demanda por profissionais melhor preparados. e

Fonte: FMS - Fitness Management School



## Panorama

### Programa de Instrução para Profissionais Provisionados do CREF9-PR forma técnicos

O técnico Adílson Batista, que atualmente dirige o time do Cruzeiro (MG), e seu auxiliar-técnico Bento do Amaral Sabino Júnior se formaram no Programa de Instrução para Profissionais Provisionados (PIPP), adquirindo suas carteiras definitivas de CREF, com a certeza de terem adquirido muitas informações úteis. Ambos afirmam que o curso acrescentou muito em suas formações e serviu também para abrir seus olhos para a Ciência no Esporte.

Adilson Dias Batista começou sua carreira de jogador em 1986, no Clube Atlético Paranaense e teve passagens



por vários clubes, como: Cruzeiro, Internacional de Porto Alegre, Atlético Mineiro, Grêmio, Jubilo Iwata (Japão) e Corinthians. Em 2001, convidou Bento do Amaral para ser seu auxiliar técnico e juntos foram vice-campeões da série C, com o Mogi-Mirim. Em 2002, a dupla foi trabalhar no América de Natal, alcançando o campeonato na Taça Potiguar. Passaram pelo Havaí, Paraná



Clube e “salvaram” o Grêmio do rebaixamento em 2003. Trabalharam ainda no Paysandu, em 2004, e no Figueirense, em 2005. Também conquistaram o Campeonato Catarinense de 2006 e, em seguida, foram para o Japão treinar o Jubilo Iwata.

**COLABORAÇÃO - Rafael Strugale - Coordenador PIPP- Curitiba**